

METABÓLITOS FECAIS DE HORMÔNIOS ESTERÓIDES SEXUAIS DO GATO-MOURISCO (*Herpailurus yagouaroundi*): COMPARAÇÃO DE PROTOCOLOS DE EXTRAÇÃO E VALIDAÇÃO DO RADIOIMUNOENSAIO.

Patrícia E.B. Barbare, Marcelo A.B.V. Guimarães, Cláudio A. Oliveira, Érika G. Felipe

Departamento de Reprodução Animal –FMVZ/USP pberbare@fmvz.usp.br

As técnicas não-invasivas para estudos reprodutivos em espécies silvestres têm sido preconizadas por reduzir, ou até mesmo eliminar, as interferências com a rotina dos animais, evitando-se dessa forma as alterações decorrentes do estresse que seria promovido por contenções sucessivas. Uma das técnicas mais utilizadas atualmente para o estudo do ciclo ovariano é a extração e dosagem dos metabólitos hormonais fecais de estradiol e progesterona. Inúmeros protocolos de extração são citados em literatura, sendo baseados na sua grande maioria na utilização de solventes orgânicos. Quanto à dosagem utilizam-se radioimunoensaios ou ensaios imunoenzimáticos. O presente estudo teve por objetivos comparar os protocolos de extração descritos por BROWN *et al.*, 1993 e GRAHAM *et al.*, 2001; realizar uma modificação no protocolo descrito por BROWN *et al.*, 1993 que consistiu na utilização de fezes úmidas ao invés de liofilizadas e comparação com o protocolo original; e validar kit comercial para radioimunoensaio DPC MEDLAB®, uma vez que este destina-se à dosagem hormonal sérica em humanos. Para o estudo foram colhidas 16 amostras de fezes de uma fêmea adulta de gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*), pertencente ao acervo da Fundação Parque Zoológico de São Paulo. As amostras foram armazenadas em freezer à -20°C, extraídas pelos diferentes protocolos e quantificadas por radioimunoensaio no Laboratório Dosagens Hormonais VRA-USP. Os perfis obtidos em cada protocolo foram comparados pelo teste de correlação de Pearson e os valores encontrados pelo teste t. O protocolo descrito por BROWN *et al.*, 1993 apresentou valores mais altos do que os de GRAHAM *et al.*, 2001, sendo as correlações encontradas para as concentrações dos metabólitos do estradiol e progesterona 0,93 e 0,51 respectivamente. Em relação ao protocolo modificado de BROWN *et al.* 1993, quando comparadas amostras liofilizadas e úmidas, não houve diferença estatística para os valores dos metabólitos do estradiol ($p>0,05$), com correlação de 0,93. Já para os da progesterona os valores se mostraram significativamente diferentes ($p<0,05$), sendo menores na úmida, e a correlação encontrada foi de 0,45. As concentrações encontradas para as progestinas foram consideradas basais quando comparadas às citadas em literatura para outras espécies de pequenos felinos brasileiros, enquanto que para os metabólitos de estradiol verificou-se um pico que foi coincidente nas três metodologias de extração. Quanto a extração concluiu-se que tratando-se do estradiol as três metodologias mostraram-se eficientes. Já para a progesterona mais estudos são necessários. O kit em questão foi validado para ambos os metabólitos (estradiol $r=0,99$ e progesterona $r=1$) através de curvas de paralelismo entre a curva do kit e curvas obtidas a partir de diluições seriadas de um pool de amostras.

Agradecimentos: FAPESP bolsa nº 01/10930-8 e auxílio à pesquisa nº 02/00990-6. Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZ-SP). Bióloga Kátia Cassaro, FPZ-SP